

O MACACO PREGUIÇOSO

Adaptação de um conto de  
Maria Dinorah Luz do Prado

ATO I

1<sup>a</sup> CENA

— CLARO DEFLORESTA. ARRE COM TEMA MUSICAL DA FLORESTA. OS BICHOS SE ACERCAM CANTANDO. TODOS ENTRAM E CADA UM EXECUTA COREOGRAFIA DEMONSTRATIVA DE SUA ATIVIDADE DEMONSTRATIVA. A ÚLTIMA MÚSICA DEVERÁ SER A DO MACACO CUJA COREOGRAFIA DEVERÁ SER NA BOCA DE CENA COM LUZ DIRIGIDA. ENQUANTO, ATRAS, NA PENUMBRA OS DEMAIS PERSONANGENS MUDAM A CENA PARA A CASA DA ONÇA. C/DANANEIRAS

2<sup>a</sup> CENA

— CASA DA ONÇA. A ONÇA CAMINHA RÁPIDA, NERVOSA, ARRUMANDO-SE PARA IR À FESTA DE ANIVERSÁRIO DO TIGRE. PREGUIÇA A OBSERVA.

ONÇA

— Ai meu Deus! Estou tão nervosa! Não sei o que faço primeiro. Se me penteio ou se me visto. Se me visto ou se me penteio. O que é que a senhora acha, hein dona Preguiça?

PREGUIÇA

— (LENTA) Ai... Acho do que?

ONÇA

— Do meu cabelo!!! Ai, meu Deus! Não tirei os bobs! Se o tigre me vê assim, que horror!!! (ENTRA NA CASA. VOLTA COM O CABELO MADADO) E agora? O que é que a senhora acha D. Preguiça? Será que eu vou conseguir impressioná-lo?

PREGUIÇA

— (LENTA) Ai... Quem sabe, não é?

ONÇA

— Mas eu preciso conquistar o tigre nesta festa de aniversário. JÁ pensei! É a minha chance D. Preguiça! Será que estou bem nessa?

PREGUIÇA

— (LENTA) Achuuu... Acho... Acho... Acho que está...

ONÇA

— (IRRITADA) Acho, acho, acho!!! Não tem contexto de humor! Meu Deus! Eu fiquei nervosa. (DRAMA APALHOMADA) Nunca pensei que o amor fosse assim!!! (TOM) Os meus cílios? Onde estão? (PROCURA NO espelho) Até o espelho. PÔE OS CÍLIOS; TROCA O CINTO) Será que é isso? Que é que a senhora acha?



- ONÇA ~ (IRRITADA) Acho, acho, acho. A sra, nunca tem certeza de nada.  
 Ai, meus nervos!!! (MELODRAMÁTICA) Nunca pensei que o amor fosse me deixar assim!!! (TOM) Os meus cílios? Onde estão?  
 (PROCURA, ACHA. VAI ATÉ O ESPELHO. COLOCA-OS. TROCA O CINTO)  
 Será que combina? O que acha dona Preguiça?
- PREGUIÇA ~ (LERDA) Combina...ou contina?
- ONÇA ~ Não me amole, D. Preguiça. Pelo menos fique rezando para que tudo dê certo. (OLHA-SE INVAMINTE NO ESPELHO) Ai, acho que agora estou pronta. Meu batom não borrou? Está bem assin?
- PREGUIÇA ~ Acho...que está...
- ONÇA ~ Lá vem o acho de novo! Definhar tá bom ou não tá?
- PREGUIÇA ~ É...acho que está. É...tá bom, sim...
- ONÇA ~ Bem, então vou embora! Quer uma carona?
- PREGUIÇA ~ (SAI DO TORPOR) Carona'?!? Sócio!!! (GRUDA-SE NAS COSTAS DA ONÇA).
- ONÇA ~ (NA SAFARIÃO) Saia daí! Não ve que está estragando a minha toillete?
- PREGUIÇA ~ (NUM MUXUXO) Ahhh... Porque me convidou, então? Já desistiu?
- ONÇA ~ Olá, ofereci carona foi na minha moto. Ou você não sabia que agora eu ando motORIZADA? Vamos... Suba na garupa!!!
- PREGUIÇA ~ Haaa... Sócio... Que legal! Que barato! Podes crer!!!
- ONÇA ~ (CANTA REFRÃO) LAI...RAI...RAI...RAI...  
 VOU PRÁ FESTA DO TIGRÃO  
 VOU DANÇAR E VOU SONHAS  
 VOU THE DAR MEU CORAÇÃO.

### CENA 3

~ ROUBO DAS BANANAS. O MACACO QUE ESTIVERA ESCONDIDO DURANTE A A CENA ANTERIOR OBSERVANDO A ONÇA ENTRA COM REFRÃO. A MULHER É A MESMA DA ONÇA.

MACACO ~ LAI...RAI...RAI...RAI...

Não vou pra festa do tigrão  
 NÃO VOU DANÇAR, MAS VOU COMER  
 AS BANANAS DA PLANTAÇÃO.....



MACACO → Tanta banana pra uma onça so? Ora, onde já se viu? Isso é um desperdício. ( INFASE) Lugar de banana é na pança! ( TOM) Opa! Até que isso rima! Isto dá samba!

Lai...rai...rai...rai...

Dona Onça vai a festa

Cai na dança,

Mas macaco sabidão

Põe a banana na pança

(Brequinho) Vida mansa!!!

⊕ ( ENQUANTO CANTA, MACACO VAI COMENDO AS BANANAS E JOGANDO AS CASCAS PELO CHÃO DO PALCO. ACABA COM O BANANAL)

MACACO → Acho que me embananei! ( SEGURA A BARRIGA COM FASTIO) Bem, agora sombra e agua fresca. Depois de uma refeição tão legal, uma sestinha até que não ia mal! ( NUM REPENTE) Opa! Deu samba de novo! ( MESMA MUSICA DO SAMBA ANTERIOR)

UMA BOA SESTINHA

APÓS A BANANADA

BREQUE REFEIÇÃO LEGAL

É uma BOA PEDIDA

E NÃO É EXAGERADA

BREQUE SENSACIONAL!!!

⊕ ( ENQUANTO CANTA VAI SE AFASTANDO PRA DORMIR. LUZ VAI FECHANDO PARA ABRIR SÓMENTE NA PRÓXIMA CENA)

CENA 4

: TIGRE E A ONÇA VEM CHEGANDO . AS DUAS PRIMEIRAS FLAS FORA DE DE CENA. RUIDO DE MOTO. LUZ SE ABRINDO).

ONÇA ⊕ ( CONTENTINHA) Olha, tigre, aquelas já são as bananeiras da minha plantação;

TIGRE → ⊕ ( GALAZ-AO) Huhun... E que bonita casa voce tem no meio da plantação!!! ( ADMIRAÇÃO)



macaco ....4

- ONÇA Z - ( BEN GATE, DIGO, ONÇA) Gostou mesmo? .. ( LAMENTO) Nas na verdade não é tão bonita assim. Sinto-a tão vazia... Ai, estou sempre só...Tão só...E e tão triste uma casa vazia....
- TIGRE - Mas a senhora está só por que quer, D. Onça. Com todos estes dotes , deve haver muitas admiradoras suspirando pela sra.
- ONÇA - Mas o sr. sabe quem é, né? " O CORAÇÃO PENDE PARA UM LADO SO"
- TIGRE - ( OFERCIDO E ESPERANÇOSO) - Ai quem me dera ser o alvo dessa preferência!!!
- ONÇA - ( MELOSA. OFERECIDA . APROXIMA-SE DO TIGRE. ) Ora.. sr. tigre... Na verdade.... ( QUANDO ARAMA-SE AQUELE BEIJOCA, AMBOS ESCORREGAM NUM CASCA DE BANANA E SE VÃO AO CHÃO.)
- ONÇA - ( BRABA E SEM GEITO) Ué!?!? Eu deixo sempre tudo varrido... Que cascas são estas?
- TIGRE - Olhe ...tem mais ali...Veja d. Onça!! Mas quantas cascas!!!
- ONÇA - Mas como? Não Entende!?! E as minhas bananas? Meu Deus! As minhas ricas bananinhas!?!?
- TIGRE - Que horror! Não ,sobrou nada!!
- ONÇA - As minhas bananas!?! Meu coração não aguenta! FUI ROUBADA! Tanto trabalho perdido. E eu que havia lhe prometido apresentar as melhores bananas da região!?!? Ai, acho que vou ter um chilique!
- TIGRE - Calma...Calma, D. Onça....
- ONÇA - Como é que eu vou ter calma numa hora destas? ( NUM LAMPEJO) JÁ sei!! Já sei!!Só pode ter sido ele. Só pode ser coisa dele!!
- TIGRE - Mas.. ele quem????
- ONÇA - Ora, quem? Quem? O macaco. Aquele vagabundo. Não tem vergonha de roubar uma onça trabalhadora, honesta, esforçada. Que é que vou fazer?
- TIGRE - Calma, calma, D. Onça. Na nossa terra existe lei e justiça!
- ONÇA - ( DESVAIRADA) Justiça Issor Justiça! Eu exijo justiça!!!
- TIGRE - ( ROMANTICO) Ora, que sabe amanhã a gente resolve tudô isso! Nós poderíamos agora aproveitar o restinho de luar!!!
- ONÇA - Luar? Aproveitar? Sem as minhas bananas? Como posso aproveitar. ( MUITO LOCA) Justiça! Eu quero Justiça!!!
- TIGRE - ( MELOSÃO) Ainda estou sentindo o gosto daquele beijo...
- ONÇA - Eu estou sentindo o cheiro de cascas de banana. Obad... volv...er



macaco....5

- TIGRE - Mas eu posso lhe amparar....
- TIGRE - Chega de conversa mole, Tigrão. Primeiro vamos resolver isto. Vamos falar com o juiz. EU EXIJO JUSTIÇA!
- TIGRE - ( TENTA INVOLVER) Mas a esta hora ele está dormindo. Deixe pra amanhã!!!
- TOGA - Se ele está dormindo a gente tira ele da cama. Pra que qui ele é juiz hein? Vamos embora! (LIGA A MOTO . MONTA ACELERA) Vamos de uma vez!!!.
- TIGRE - ( SOBRE SEM VONTADE. RESMUNGA QUERENDO DEIXAR PARA O OUTRO DIA)

## 52 CENA

- ABRE A CENA COM OS BICHEOS SE PREPARANDO PARA O JULGAMENTO.  
DE DENTRO DE UM BAÚ VÃO RETIRANDO VESTES CARACTERÍSTICAS PARA  
A OCASIÃO. CABELEIRAS, TOGA, MARTELO, ETC. CANTAM UMA MUSICA)

DONA ONÇA FOI ROUBADA  
E FEZ QUEIXA PRO JUIZ  
VAI HAVER O JULGAMENTO  
DO MACACO, ESSE INFELIZ  
DESTA VEZ A COISA É FEIA. —Refrão  
Ele vai pegar cadeia

O Tigrão Enacionado  
Com o roubo foi roubado  
A tremenda macacada  
Não deu sorte na cantada.

- URSO — Senhor Tigre, vá buscar o réu para darmos inicio à sessão!
- TIGRE — Sim senhor! ( SAI E TRAZ O MACACO QUE JÁ ENTRA SE EXPLICANDO)
- URSO — Silêncio. Declaro aberta a sessão!!
- MACACO — Xiiiiiii!! A coisa tá preta pra mim!!
- URSO — Cala-se macaco. Aguarde sua vez de falar! Vamos ouvir a primeira testemunha. (P/A O TIGRE) Senhor Tigre: Jura dizer a verdade, sómente a verdade, nada maisq que a verdade?
- TIGRE — ( SOLENE) Juro!
- URSO — Contenos o que realmente aconteceu quando voce velhou da festa



600...6

BBM

~ Bem... Eu ia me declarar pra ela, quando escorreguei num monte de cascas de banana.

~ E como D. Onça Reagiu?

~ Ham... Ela ficou desesperada e foi logo dizendo que aquilo era coisa do macaco. Que sómente ele poderia ter sido o ladrão das bananas que ela suou tanto para cultivar!

~ Nada mais a declarar?

~ O que tenho a declarar é que a declaração foi estragada. Bem na hora do, beijo escorregamos numa casca de banana e dai a onça...

~ (CORTA EM CIMA) Bem, bem, bem... Passemos a outra testemunha.

D. Onça, jura dizer a verdade, sómente a verdade, nada mais que a verdade?

D. Onça ~ Claro que eu juro! E eu quero falar tudo logo de uma vez! Eu estou com stas bananas trancadas ainda aqui! ( MOSTA O PESGOÇO)

~ (MUITO MALANDRO BATE NA BARRIGA) Acho que estão aqui?

~ Cala a boca macaco. A palavra está com a D. Onça!

D. Onça Este miserável comeu todas as minhas bananas. Imagine só, seu juiz o meu prejuízo!:

URSO ~ A senhora já fez os cálculos da perda?

~ Claro que já fiz! Multipliquei tudo na cucan: As bananas que eu ia vender; o dinheiro que ia ganhar; a casa que eu ia reformar; a plantação que eu ia aumentar. Tudo isso por aguas a baixo. E tudo isso por causa deste preguiçoso que se aproveita de todo mundo e não passa de um inútil. De um inútil! Pau nele! Pau nele!

TODOS ~ PAU NEEEEE!! Pau nele!!!

URSO ~ Silêncio! Dona Onça, limite-se a responder as perguntas. Não lhe pedimos a sentença.

D. PREGUIÇA ~ (LENTA) Coitado do macaco, tão alegre! Mas eu também não faço nada! Só sei dormir... Aiii...

URME ~ (SOLENTE) Mas a senhora, d. Preguiça, já fez muitos! Com o calor do seu corpo modifica a folhagem dos ramos das arvores onde dorme criando daí o princípio dos enxertos. (T) A senhora é uma ~~adivinha~~ da floresta!!!

D. DOS ~ (EM UNISSOSNO) Bravo! Muito bem! Já ganhou..

~ Silêncio... Bem, como as tesyemunhas já se manifestaram, faltam só os convidados. Sr. Macaco, jura dizer a verdade, sómente a



- TIGRE ~ Silencio...Be, como as testemunhas já se manifestaram, agora falará o acusado. Sr. Macaco; jura dizer a verdade, somente verdade, nada mais que a verdade?
- MACACO - ( ENROLA. SE COCA) Bom... é que... Quer dizer... Pois é né... Eu...
- URSO ~ (CORTANTE) Jura ou não juro?
- MACACO ~ É né... Eu juro...
- URSO ~ Como é , macaco? Foi você que comeu as bananas da d. Onça?
- MACACO ~ ( ENROLANDO) Eu não sabia né...
- URSO ~ ( CORTANTE ) Não Mintia macacaco, senão vai ficar pior. Comeu ou não?
- MACACO ~ Pois é né... Elas estavam tão gostosassas... (TOM) O senhor sabe que Urso que a D. Onça e cobra em plantar bananas? ( SENTIU QUE FOI EM VÃO) ( TOM) Mas eu não roubrei. Eu comi porque estava com fome.
- URSO ~ E você acha que só porque a gente está com fome tem o direito de roubar?
- MACACO ~ Mas eu já disse que eu não roubrei... Eu até lhe devolver as bananas pra d. Onça!
- URSO ~ Ia devolver é? E come?
- MACACO ~ ( TODO ENROLADO) Bom... eu não sou né... Mas eu precisei...
- URSO ~ ( CORTANTE) Ah! Pelo menos você pensou né? Pensou que isto é um roubo?
- MACACO ~ ( SURPRESCO PAUSO) Roubo??? Eu não sabia que...
- URSO ~ Está mentindo , macaco. Todo mundo sabe que se ajoelhar das costas outros é roubo. Quero que você responda bem claro e bem complicado: Você comeu ou não comeu as bananas da D.Onça? ( SEM SAÍDA)
- MACACO ~ Comeu ou não comeu?
- ONÇA ~ Viu! Então ele confessou! Eu sabia!
- TIGRE ~ Ele tem que ir para a cadeia!
- TODOS ~ ( HUMZUI GENERALIZADO).
- URSOM ~ Silêncio... Silêncio...
- PREGUIÇA ~ Héaaa que anarquia.....
- URSO ~ Silêncio! Silêncio! ( BATE COM O MARTELHO) Muito bem! Vocês querem que o macaco vá para a Cadeia! Certo! Querem que prendamos ele? Certo! Mas e daí? Será que isso resolve? Cumpro a pena, sai da cadeia e volta a fazer a mesma coisa. Tenho mandado militares/ Oficiais pra lá e o que acontece? Lá elas têm casa e comida. Não fazem nada.



o macaco...8

- URSO ~ Então fogem para roubar novamente ou cumprem a pena e saem de lá  
piores do que entraram. Por esta razão é que eu pergunto: Será  
esta a melhor maneira de castigar e ensinar o macaco.
- ONÇA ~ E o que adiantou então? O que é que o Sr. vai resolver? Vai deixar  
tudo por isso mesmo? E as minhas bananas? As minhas bananas?
- URSO ~ Tenho uma idéia! Vamos fazer uma tentativa!
- NIGRE ~ Tentativa? Qual?
- URSO ~ Vamos fazer o macaco trabalhar?
- MACACO ~ ( SUSTO, DESPERHO, AGONIA) Trabalhar? Eu? Ai, meu Deus, que  
castigo! Tudo, tudo, menos isto. Isto é pior que a prisão. Na  
prisão pelo menos a gente descansa.
- ONÇA ~ Trabalhar aonde seu Juiz?
- JUIZ ~ Existem umas terras bem distantes. Lá do outro lado da floresta.
- NIGRE ~ Sabe... Eu acho que pode ser uma boa idéia... E que ele vai fazer lá?
- URSOURSO ~ Ora, plantar bananeiras. Receberá as mudas, ferramentas e lá  
ficará cultivando até as bananeiras crescerem e darem cachos, des-  
ta forma D. Onça receberá suas bananas de volta.
- PREGUIÇA ~ Baaaa... Mas isto até que é uma boa, macaco.. Pode ser que assim  
voce também se transforme num das glórias da floresta.
- MACACO ~ ( CHORANDO) Pelo amor de Deus, seu Juiz! Que Castigo horrível!  
Eu, trabalhar? E a minha santa liberdade??? ( CHOYA NEGA)
- URSO ~ (MAGNANIMO) Todos de acordo?
- PODOS ~ Sim... Todos de acordo!!
- URSO ~ Então está ditada a sentença. Voce trabalhará e cultivará as bananei-  
ras, ficando livre no dia em que o primeiro cacho de banana amadur-  
cer. Ai estará terminada a sua pena.
- MACACO ~ Bem... Já que não há saída... Eu... Posso fazer um pedido?
- URSO ~ Qual?
- MACACO ~ Posso levar a minha rede? Sabe... sem...ela...
- URSO ~ É claro, macaco. Pode levar o que voce quizer. Contanto que  
voce trabalhe, o resto é com voce!
- ~ ( OS BICHOS ENTREGAM O MATERIAL PARA O MACACO PLANTAR E ESTE  
VAI COLOCANDO TUDO NA REDE EM FORMA DE TROUXA; VAI SAINDO...  
DEMAIS CANTAM



MACACO...9

- O MACACO VAI PLANTAR  
O MACACO VAI REGAR.  
VAI PRA LONGE, NOUTRAS TERRAS  
VAI APRENDER A TRABALHAR.  
MACACO - ( VAI SAINDO CABISBAIXO ).)

FIM DO II ATO

22 ATO

- ROCA DO MACACO. LUZ VAI ABRINDO. MACACO ESTÁ TRABALHANDO. CAPITÃO  
ESTRADA. CANSADO. REGA AS PLANTAS JÁ GRANDES. ESTRELHA O OBSERVA.

CAPITÃO - Olá macaco. Tudo Bem?  
MACACO - Tudo Bem.  
ESTRADA - Como vai indo?  
- Nem me fale. Estou que não aguento mais de cansado. Olhe só os meus calos.  
ESTRELHA - Verdade. Mas voce não acha que valeu a pena? Como estão lindas as bananaeiras?  
- É tem razão! Que estão lindas, estão. Olhe aquinos cachos. Qualquer dia destes eles estarão maduros.  
COSTELLA - Também pudera! Voce cuidou direitinho deles?  
MACACO - Isso é mesmo. Após rices e meses de bater onda, remover a terra, adubar, plantar, regar e ajudar as plantinhas a crescerem, um belo dia aparece uma frutinha pequeninha, Linda...sensível.. que até parece entender o esforço que agente fez para cultivá-la.  
ESTRELHA - Parece? Eu tenho certeza! As plantas ouvem, falam, riam, choram e até amam.  
ESTRADA - Mas fazem tudo isso?  
ESTRELHA - Tidá isso é muito mais. Muitas coisas mais.  
MACACO - Mais o que por exemplo?  
ESTRELHA - Depois eu teuento. Agora está na hora de eu me ir.  
ESTRADA - Ah, estrelinha! Não vá ainda você é tão linda e eu tenho tanto de falar com voce?  
ESTRELHA - Gosta mesmo?



O macaco ....10

- MACACO ~ Claro!!! Você é quem me dá força, coragem, esperança....  
ESTRELA ~ Pois então guarde esta força , coragem e esperança também na minha ausência.  
MACACO ~ ( CAMINHÁNDI ENTRE AS BANANEIRAS) Sabe, estrela. A sua presença faz bem não só para mim, mas também para as plantas. Elas também escutaram as suas palavras já que você disse que elas escutam. Afinal de contas... ( DESLUMBRADO COM UM ACHADO) Estrela, estrela! Olhe só o que eu achei! O primeiro cacho de bananas amadureceu! É o fim da minha pena! Estou livre! Livre!  
ESTRELA ~ Que bom macaco. Eu também estou feliz por você... Este é o resultado de todo o seu trabalho!!!  
MACACO ~ Imagine eu então!!! Vou poder voltar a ser um macaco livre!!!  
ESTRELA ~ Mas, você vai partir? Vai deixar tudo isso?  
MACACO ~ Claro....Eu não te disse que a minha pena terminaria quando amadurecesse o primeiro cacho de bananas plantado por mim?  
ESTRELA ~ ( OLHA TRISTE O MACACO PEGAR SUA REDARRUMANDO SUAS COISAS)  
MACACO ~ (CANTA) LIVRE, LIVRE, MARAVILHA  
VOU EMBORA PRÁ FLORESTA  
VOU PULAR DE GALHO EM GALHO  
QUE A FLORESTA É A MINHA FESTA.  
~ MACACO VAI SAINDA. LUZ VAI SUMINDO. AMBIENTE DE SOLIDÃO. ) MUSICA PARA ESTRELA QUE DESCEU, DANÇAR.

CENA 7

- ~ DANÇA DA ESTRELA ENTRE AS BANANEIRAS. ATÉ OUVIR O RUIDOS DOS BICHOS QUE ESTÃO CHEGANDO.

CENA 8

- TODOS ~ ( FORA DE CENA ) Senhor macaco. Senhor Macaco!!!  
ONÇA ~ Acho que ele se mandou!  
URSO ~ Um momento, D. Onça. Talvez esteja dormindo!  
ONÇA ~ E isso lá são horas de dormir. Eu sempre disse que ele tinha sono. Imagine só!



macaco... 11

- URSO      - ( DESCOBRINDO ) Mac... Esperem um momento! Olhem... Olhem as plantas! Vejam como estão lindas e bem tratadas!
- CIGAR      - ( EXAMINANDO ) Veja Sr. Urso, já existem vários cachos maduros e doces. Estão com um aspecto maravilhoso!
- MACACO    - Bem, mas o que é feito do macaco?
- URSO      - ( VESTI SUCINDO ATRÁS DELES, SEM GÊNERO.)
- URSO      - Olhem só, quem chega?
- URSO      - ( ASSUSTADO ) Por favor, seu juiz... Eu fiz tudo direitinho. Não me castigue mais. Eu trabalhei direitinho... Eu tinha ido procurar o Sr., para explicar... Veja como está tudo bonito... Eu queria explicar... Até final de contas né meu urso... Olhe só os meus calos...
- URSO      - Eu nome dos calos, vale a pena?
- URSO      - Ah bon... Eu calo.
- URSO      - Então, agora, calado e caladinho, eu nome da lei...
- MACACO    - ( CORTE . CERRA MINTIDA ) Mac... não... por favor. Deixa vez eu não fiz mal. Eu trabalhei. Mas é que entre eu fiquei até mais tarde conversando com a estrela. E aí eu desabei. ( BRUXO DOS OLHOS ) Agora o que eu desabei? A colha não ficou que eu já tinha visto! O PRIMERO CACHO DA PLANTAGEM AMURKULHO... já, naqui ocorreu algo errado que o meu castigo não correspondesse. (EX) Não conforme eu faço nenhuma infelicidade aqui ou só de sartório em sartório, não soube dar castigo. Parece até que as bananas se deslocaram em todos os lugares cortando a minha calça. Ai eu peguei o meu machado! Mas eu queria ser livre... Eu só soupe devo... Eu só soupe devo... Eu só...
- URSO      - Ex. Macaco! Andei que só entendi que tu eras pra mim que tu eras pra mim quando o senhor é, não é? Tua trabalhada é tua, não é mesmo. Mas tu vides Vidente que é só tu que é capaz de explicar o que é que acontece por tudo isso aqui, eu fui só pra cuidar de tu e tu só pra cuidar de mim. Perto de nada vai ser justo que a partir desse dia estas terras pertencam ao Sr. o Sr. cuidou de mim com tanto carinho que a noite?
- URSO      - Verdade? O ex. não está informado?
- URSO      - Acho que é pra devolver tuas terras pra mim.
- URSO      - Entendido... Se o juiz não quer mais te ver, é só...



o macaco...12

- TIGREZ → Ora, querida, voce não sente o amor que ele sente por tudo isso?
- MACACO → Bom né...ue eu gosto daqui, gosto mesmo. ( MALANDRO) Agora isto não me impede de que uma vez que outra eu saia por ai fazendo as minhas macacadas. Porque sabe cumé né...macaco é sempre macaco!
- URSO → Senhor macaco. Não queremos transformá-lo em outra coisa diferente da sua personalidade, da sua natureza. Antes pelo contrário. É um prazer para a nossa comunidade que o Sr. faça parte dela com essa sua alegria e essa sua maneira brincalhona de levar a vida. Durante o tempo que o Sr. esteve aqui, todos sentimos a sua falta. Inclusive a D. Preguiça vivia perguntando pelo,Sr. (MALICIA)
- MACACO → Puxa vida! Nem posso acreditar! (P/A A ESTRELA) Esteela, voce ouviu tudê isso?? Não é uma maravilha?
- ESTRELA → Eu sempre te disse macaquinho!
- MACACO → Puxa vida. Isso merece uma comemoração.
- TIGRE → ( DÁ-LHE O BRAÇO COM RESPEITO) Sr. Macaco, concordo plenamente com o Sr. e se me permite, D. Onça e eu gostaríamos de nos juntar a esta comemoração , já que nós dois...
- BATUCA → Diga logo, tigrãozinho...Diga logo.
- TIGRE → (COM GÊRICO EMBARACO) Ben...exatamente...é que...Após um romance iniciado com um escorregão na prova do crime...Ben mais isto são aguas passadas não é mesmo...Ben...D.Onça e eu resolvemos nos casar!
- ONÇA → E bem que a gente podia aproveitar pra comemorar tudo junto, né? A sua liberdade, o nosso noivado e a sua volta a comunidade dos bichos.
- MACACO → Puxa vida! É coisa demais pra um dia só e um macaco né! Tenho até um samba prontinho pra este momento!
- ENQUANTO TODOS CANTAM MACACO FAZ ESTRIPULHAS, CANTA OS BREQUES, BATUCA. ESTRELA ACOMPANHA A FESTA DO ALTOBALANÇANDO-SI. PEQUINAS ESTRELA SOBRE TODOS. O PANO VAI DESCENDO (INTERTROPE A FESTA NO AUGE).

